

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



### IMPACTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL SOBRE A VIDA DE SEUS PARTICIPANTES

Área do trabalho: Multidisciplinares e outras

Kamilla Araújo Neris, Alexandre da Silva Teixeira, Adriana Régia Marques de Souza, [kamillaaraujonris@gmail.com](mailto:kamillaaraujonris@gmail.com)

Filiação dos autores: PET Engenharia de Alimentos, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

**RESUMO:** O conhecimento que os discentes adquirem apenas dentro da sala de aula não é o suficiente para que ele enfrente o mercado de trabalho, são necessárias experiências que irão enriquecer sua capacidade profissional e formar um excelente currículo antes que entre numa empresa. Com objetivo de analisar como o Programa de Educação Tutorial (PET) atua/atuou na vida de seus participantes, elaborou-se um questionário, através do Google formulários, enviado por meio plataformas virtuais, com perguntas referentes ao tempo que o aluno participa/participou do PET. Obteve-se maior participação de membros ativos e da região sudeste do Brasil, por possuírem maior número de grupos PET. Para os participantes, com relação à habilidade profissional, o PET ajudou a desenvolver trabalho e resolução de problemas em equipe. A palavra que define o PET para os participantes foi Aprendizado. Desse modo, o PET atua de maneira positiva, auxiliando no crescimento profissional e pessoal de seus participantes.

*Palavras-Chave:* Crescimento Profissional, Aluno, Universidade.

#### Introdução

O ambiente universitário não só proporciona um maior conhecimento de conteúdo aos estudantes, mas também dá a eles excelentes oportunidades para criarem novas ideias, invenções e além disso, aumentar a rede de contatos pessoais, que no futuro poderão lhes dar grandes oportunidades de empregos (SANTOS et al, 2019). Ir além de uma sala de aula e participar de grupos de estudos na universidade é algo enriquecedor para o aluno, pois trabalhar em grupo, conviver com diversas pessoas, compartilhar aprendizagens e conhecimentos, tem o poder de transformar as pessoas tanto no quesito pessoal como profissional (ROSSIT et al, 2018).

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e transferido para o Ministério da Educação em 1999. O PET tem a função de apoiar os alunos que se sobressaem em potencial, interesse e habilidades no curso de graduação. O grupo é composto por no máximo 18 alunos (12 bolsistas e 6 voluntários) e um professor tutor, que auxilia os alunos nas atividades do Programa, propiciando a realização de atividades extracurriculares, completando a formação acadêmica desses alunos.

Além de proporcionar ao aluno uma melhor qualificação profissional, o Programa também tem por objetivo dar a eles uma boa qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade (Manual de Orientações Básicas, 2006). Por

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



meio de atividades intra e multidisciplinares, é possível vislumbrar uma transformação tanto acadêmica quanto social, visto que o contato com a sociedade e a prática do conhecimento teórico resultam no desenvolvimento experimental do petiano, com o objetivo de torná-lo um profissional melhor. A troca de saberes demonstra que o conhecimento acadêmico passa a abranger todo o corpo social, de maneira que mesmo aqueles que não tiveram formação, possam adquirir tais ensinamentos (TOSTA et al, 2006). Sendo assim, cabe ao mesmo estudante e integrante do grupo PET, dinamizar o conhecimento através de sua experiência para as diversas áreas da sociedade.

Desta maneira, o objetivo da pesquisa foi realizar uma abordagem incisiva na vida de egressos e petianos a fim de concluir de que forma o Programa de Educação Tutorial colaborou para o crescimento intelectual e pessoal, prioritariamente, em decorrência do crescimento profissional da pessoa em atividades de pesquisa, ensino e extensão.

### Método

Foi elaborado um questionário através do Google Forms, sobre a participação do petiano/egresso no grupo PET, e enviado aos participantes através de e-mail e outras plataformas virtuais (Instagram e WhatsApp), entre os dias 24 de junho e 23 de julho de 2020.

Na primeira parte do questionário os participantes tinham a opção de concordar e aceitar participar da pesquisa ou não concordar. Ao concordar e aceitar, eram direcionados para o questionário.

Os dados foram analisados por meio de porcentagens e apresentados na forma de gráficos.

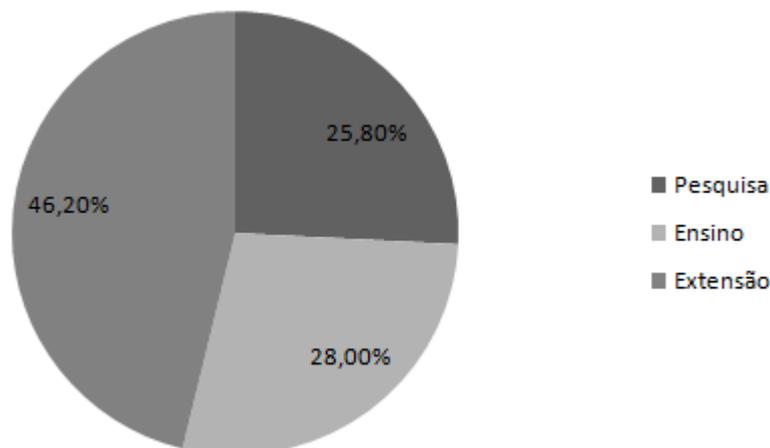
### Resultados e Discussão

O formulário ficou disponível por um período de 30 dias e obteve um total de 843 respostas, onde 99,9% (842) aceitaram participar da pesquisa e apenas 0,1% (uma pessoa) não aceitou. A pesquisa atingiu majoritariamente os petianos ativos dos grupos, contabilizando 76,60% das respostas, em relação aos egressos. Os participantes possuíam faixa etária entre 17 e 25 anos e eram residentes, principalmente, do estado de Minas Gerais (19,60%). Atualmente existem 842 grupos PETs no Brasil, distribuídos em 121 instituições de ensino, tanto privada como pública. A principal causa do número reduzido de respostas por parte dos egressos se deve à falta de contato destes com o grupo em que pertenceu.

Tratando-se da instituição de ensino em que o atuante ou egresso participou/participa no período em que fez/faz parte do PET, obteve-se maior participação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com 14% das respostas obtidas, seguida pela Universidade Federal de Goiás (UFG) com um total de 6%. Um dos motivos para grande participação dos grupos da UFU se deve ao fato da instituição possuir um total de 40 grupos. A UFG possui um quarto deste valor, com



## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



**Figura 2.** Preferência dos petianos em relação a tríade (ensino, pesquisa e extensão).

No que se refere à habilidade pessoal que o programa ajudou/ajuda o participante a desenvolver, conviver com pessoas diferentes, foi a mais escolhida (82,80%). Quanto a habilidade profissional que o programa mais ajudou/ajuda o participante a desenvolver, foi a resolução de problemas (81,90%). De acordo com (KALLEDER, 2012), o trabalho em equipe está sempre presente no cotidiano, e ter esse potencial o faz se destacar em seu currículo, pois é um grande requisito para a empregabilidade. A habilidade de falar em público também foi marcada pela maioria dos participantes e, segundo Lucas (2014) ter o poder da oratória é de suma importância e essencial para o desenvolvimento cívico, além de ser uma maneira de expressar suas ideias e de fazer a diferença no ambiente em que vive.

A questão 11 refere-se ao objetivo principal dos participantes ao ingressarem no PET. Desenvolver novas habilidades foi o objetivo com maior porcentagem (92,2%) de respostas. Quando questionados a respeito da palavra que define o PET, “Aprendizado” recebeu 11% dos votos, seguido da palavra “Família” (9%) e da palavra “Crescimento” (6%).

A questão 13 avaliou a possível indicação do PET por parte dos participantes e/ou egressos para os demais acadêmicos. Satisfatoriamente, 96% dos participantes responderam que sim, indicariam o grupo PET aos acadêmicos do curso. Em conjunto com esta questão, foram questionados o motivo da indicação e a principal justificativa foi o fato de o grupo proporcionar aos seus participantes um crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal, como também uma formação diferenciada.

O conhecimento da importância do programa é de extrema relevância, tanto para os participantes permanecerem ativos no grupo, como para adquirir mais visibilidade ao programa. Os resultados se mostraram muito satisfatórios, uma vez que demonstra a importância do programa na vida de seus participantes.

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

### Conclusões

O Programa de Educação Tutorial atua de maneira positiva na vida da maioria de seus participantes, auxiliando no crescimento pessoal e profissional, além de auxiliar no processo de graduação. Grande parte dos alunos permaneceram no grupo por pelo menos um ano, tendo como palavra representativa do programa: “aprendizado”. A maioria dos participantes da pesquisa disseram que indicaria o grupo aos acadêmicos, principalmente pelo crescimento e desenvolvimento de habilidades, tornando-os profissionais diferenciados no mercado de trabalho.

### Agradecimento

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelas bolsas concedidas e ao Ministério da Educação (MEC) pelo Programa de Educação Tutorial (PET).

### Referências

KALLEDER, H. *A Importância do trabalho em equipe no ambiente cooperativo*. FABE emRevista, vol. 3, 2012. Acesso em: 29 set. 2020.

LUCAS, S. E. *A arte de falar em público*. 11 ed. Porto Alegre, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, *Programa de Educação Tutorial - PET Manual de Orientações Básicas*. Secretaria de Educação Superior, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category\\_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192)>.

ROSSIT, R. A. S. et al. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre educação interprofissional (EIP): narrativas em foco. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. suppl\_2, p. 1511–1523, 10 jul. 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832018000601511&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601511&lng=pt&tlng=pt)>.

SANTOS, B.; LIMA, S. *Ambiente universitário como fomento à criação de redes de contatos, empreendedorismo, pesquisa e inovação*. Universidade Federal do Tocantins, 2019. Disponível em: <<https://ww2.uft.edu.br/index.php/es/ultimas-noticias/25134-ambiente-universitario-como-fomento-a-criacao-de-redes-de-contatos-empreendedorismo-pesquisa-e-inovacao>>.

TOSTA, Rosa Maria et al. *Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para melhoria da graduação*. *Psicol. Am. Lat.*, México, n. 8, nov. 2006. Disponível em:

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 jun. 2020.